

# DEMANDAS PSQUIÁTRICAS NA ADOLESCÊNCIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

BISEWSKI, Carolina Getnerski<sup>1</sup> e OLIVEIRA, Tania Maria Sbeghen de<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente e <sup>2</sup>docente do curso de Medicina na Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC – Lages, SC, Brasil

Email: [bisewskicarolina@gmail.com](mailto:bisewskicarolina@gmail.com)



## INTRODUÇÃO

Transtornos psiquiátricos em crianças e adolescentes são condições prevalentes, precoces e passível de persistência ao longo da vida. Identificar a prevalência dos transtornos mentais na adolescência auxilia na implementação do tratamento precoce, melhorando o prognóstico do paciente.

## OBJETIVOS

Este constructo, baseado nos dados epidemiológicos obtidos na pesquisa "Perfil Epidemiológico do Paciente Atendido no Ambulatório de Hebiatria do Hospital Infantil", tem como objetivo relacionar a incidência de sintomas psiquiátricos e psicológicos em adolescentes atendidos em outros serviços de saúde do Brasil.

## METODOLOGIA

Utilizou-se os buscadores LILACS, SciELO, e PubMed, utilizando como palavras-chave: "adolescência", "epidemiologia", "sintomas psiquiátricos" e "transtornos psicológicos", filtrando produções científicas dos anos de 2014 a 2019. Selecionou-se quatro artigos para elaboração desta revisão bibliográfica.

## RESULTADOS

Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), depressão e ansiedade são as patologias com maior incidência nesta faixa etária. Todos os estudos relacionam fatores genéticos, biológicos e ambientais com síndromes psiquiátricas, principalmente o relacionamento familiar. Quando ao sexo, no masculino há predomínio de problemas externalizantes, como agressividade e TDAH, e no feminino, dos internalizantes, como depressão e ansiedade.

Também responsabilizam os adultos presentes nos ambientes em que os adolescentes estão inseridos (casa e escola) como fundamentais para identificação de sinais comportamentais que possam indicar patologias psiquiátricas, para que haja diagnóstico e tratamento precoce.

Situação de Risco – abandono (escolar ou familiar), ideação/tentativa de suicídio, autolesão, vítimas de violência e/ou abuso sexual	32,8
Depressão	15,6%
Ansiedade	15,6%
Uso de Substâncias Ilícitas, Cigarro ou Álcool	8,5
Dependência Eletrônica	7,5%
Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade	6,16%
Anorexia Nervosa	4,2%
Atraso Escolar	2,8%
Iniciação Sexual Precoce	2,3%
Gravidez na Adolescência	2,3%

## CONCLUSÃO

Os dados presentes nas literaturas consultadas corroboram com os obtidos na pesquisa "Perfil Epidemiológico do Paciente Atendido no Ambulatório de Hebiatria", especialmente os que confirmam que a prevalência de transtornos mentais em adolescentes é maior do que nas demais faixas etárias. A identificação de fatores de risco associados à ocorrência de transtornos mentais em adolescentes pode auxiliar no diagnóstico e elaboração de plano de cuidados individualizado. Estudos transdisciplinares devem ser encorajados, a fim de compreender a demanda regional, e favorecendo implementação de programas de prevenção e intervenção precoce.

**Palavras-Chave:** hebiatria; adolescência; epidemiologia; psiquiatria

## REFERÊNCIAS

- ALVARENGA, P. A.; WEBER, L.; BOLSONI-SILVA, A. Cuidados parentais e desenvolvimento socioemocional na infância e na adolescência: uma perspectiva analítico-comportamental. Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva, v. 18, n. 1, p. 4-21, 10 jun. 2016.
- BISEWSKI, C. G.; OLIVEIRA, T. M. S. de. Cuidados Transdisciplinares no Atendimento ao Adolescente. 4rd International Conference on Childhood and Adolescence. Lisboa, Portugal. 2020. (Comunicação Oral)
- ELORZA, C. L. C. Qualidade de vida, depressão e ansiedade: um estudo com crianças e adolescentes com doença renal crônica e seus cuidadores primários. 2020. 1 recurso online (104 p.) Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Médicas, Campinas, SP.
- FERRAZ, I. E. I. et al. Fatores psicossociais associados ao desenvolvimento de transtornos psiquiátricos em crianças e adolescentes. Rev. Med. UFC. v. 57, n. 2, p. 8-13, maio/ago. 2017.
- MACHADO, C. M. et al. Ambulatório de psiquiatria infantil: prevalência de transtornos mentais em crianças e adolescentes. Rev. Psi. v. 16, 53-62. São Paulo, maio-ago. 2014.
- THIENGO, D. L. CAVALCANTE, M. T. LOVISI, G. M. Prevalência de transtornos mentais entre crianças e adolescentes e fatores associados: uma revisão sistemática. J. bras. psiquiatr., Rio de Janeiro, v. 63, n. 4, p. 360-372, Dec. 2014.
- VASCONCELOS, N. M. et al. Life satisfaction mediates the association between childhood maltreatment and depressive symptoms: a study in a sample of Brazilian adolescents. Braz J Psychiatry.2020;42(3):250-257